



Pesquisa Pulso

Compreender as tendências nos modelos de contratação em tecnologia, avaliando a precarização do trabalho.

BRI2-2023-003



A precarização do trabalho em tecnologia refere-se a uma série de condições e práticas que resultam em empregos instáveis, mal remunerados e desvalorizados por empresas que não se preocupam com responsabilidade social, trabalho decente e competição leal. Embora a tecnologia seja frequentemente associada a empregos bem remunerados e altamente qualificados, a realidade é que também existem trabalhadores nesse setor que enfrentam precariedade em diferentes formas.

No entanto, é importante destacar que o Macrossetor de TIC empregou 2,02 milhões de profissionais em 2022 e a demanda por talentos qualificados tem aumentado de forma exponencial. As empresas éticas valorizam seus funcionários, de tal modo que oferecem salários competitivos, condições de trabalho equilibradas e oportunidades de crescimento profissional. A luta contra a precarização do trabalho em tecnologia envolve a conscientização sobre essas questões, bem como a promoção de políticas que protejam os direitos dos trabalhadores e garantam condições de trabalho justas e dignas.

A Pesquisa Pulso é uma iniciativa da Brasscom que traz indicadores da informalidade laboral enfrentada pelo setor de tecnologia, visando sensibilizar sobre os impactos negativos que a precarização do trabalho provoca na sociedade e no País. A Brasscom atua em defesa da formalização do trabalho, tal como a desoneração da folha de pagamentos, uma política de preservação e geração de empregos.

A Brasscom e suas associadas lançaram o Movimento Trabalho Ético e convidam as empresas, associações, parceiros, fornecedores, contratantes de serviços de tecnologia e clientes do setor a assinarem a Carta de Princípios do Trabalho em Tecnologia, em uma demonstração de protagonismo perante o desafio global de garantir que as empresas sigam as legislações vigentes e promovam condições de trabalho decentes para todos.

Saiba mais em: <https://brasscom.org.br/movimento-trabalho-etico/> e em <https://brasscom.org.br/tributacao-e-emprego/desoneracao-da-folha/>



Resumo executivo

16,2 % Índice de Informalidade Laboral



De um total de 3.901 respondentes, 425 profissionais migraram do trabalho informal para o trabalho formal, enquanto 201 profissionais foram desligados do trabalho formal e passaram a trabalhar informalmente.



Pesquisa de Entrada

16,6% Índice de Informalidade

Formalizou-se 425 profissionais dentre os 2.554 admitidos até abril de 2023

Em abril de 2023 o índice de informalidade na entrada superou a média e atingiu 20,8%

3,0% dos profissionais contratados vieram de empresas que não têm sede no Brasil



Pesquisa de Saída

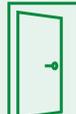
14,9% Índice de Informalidade

Houve a informalização de 201 profissionais dentre os 1.347 profissionais desligados.

Em março de 2023 o índice de informalidade na saída superou a média e atingiu 18,6%

3,1% dos profissionais desligados foram para empresas que não tem sede no Brasil

- ⊙ A Pesquisa Pulso é uma pesquisa com base em informação primária que visa lançar luzes sobre a contratação e desligamento de profissionais nas empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).
- ⊙ A Pesquisa coleta dados sobre as condições de entrada e de saída de profissionais, à luz das práticas laborais, lícitas ou precarizantes.
- ⊙ Houve aplicação de questionários estruturados online aos profissionais que estão entrando ou saindo das empresas.

 Dados coletados pela Pesquisa de Entrada	 Contratação das empresas participantes da Pesquisa	 Dados coletados pela Pesquisa de Saída
Setor de atuação da empresa onde o profissional atuava.	Setor de atuação: TIC	Setor de atuação da empresa onde o profissional irá atuar.
Condição empresarial antes da contratação: empresa com CNPJ ou empresa não legalizada .	Condição empresarial na contratação: empresa com CNPJ	Condição empresarial de saída: empresa com CNPJ ou empresa não legalizada .
Condição do vínculo antes da contratação: contratação formal segundo a CLT ou contratação empresarial legítima ; ou contratação precarizante , a saber, PJ e Autônomo que prestam serviço para uma única empresa, CLT Flex e Cooperados.	 Condição do vínculo na contratação: contratação formal segundo a CLT.	Condição do vínculo de saída: contratação formal segundo a CLT ou contratação empresarial legítima ; ou contratação precarizante , a saber, PJ, Autônomo, CLT Flex e Cooperados.



Trabalho formal:

CLT: contrato de trabalho em conformidade com a Consolidação das Leis Trabalhistas;

Temporário: contratação CLT com um prazo de duração estabelecido por contrato;

Estágio: atividade formal curricular supervisionada por meio de contrato;

Cargo Comissionado: ocupado transitoriamente por empregados públicos nomeados por autoridade competente;

Concursado: via concurso público;

Terceirizado: empresa com registro de CNPJ que presta serviço para várias empresas, não caracterizando informalidade.



Trabalho informal ou ilegal:

PJ: empresa com registro de CNPJ, inclusive MEI, que presta serviço continuado à um único contratante, violando os preceitos da CLT;

CLT Flex: contratação nos moldes da CLT cumulada com benefícios ou outros mecanismos remuneratórios tais como educação, vestuário, moradia, entre outros, pagos por meio de reembolsos e vouchers mediante apresentação de recibos e notas fiscais, de tal sorte que os mecanismos remuneratórios sejam vantajados em comparação aos salários ou mecanismos remuneratórios que burlam a tributação regular;

Autônomo: não possui vínculo empregatício com nenhuma empresa;

Cooperado: registro através de uma cooperativa de trabalho.

Trabalho Ilegal, realizado por empresas informais



Empresas:

Empresa formal: registrada no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ)

Empresa informal: não possui CNPJ, sem sede no Brasil.

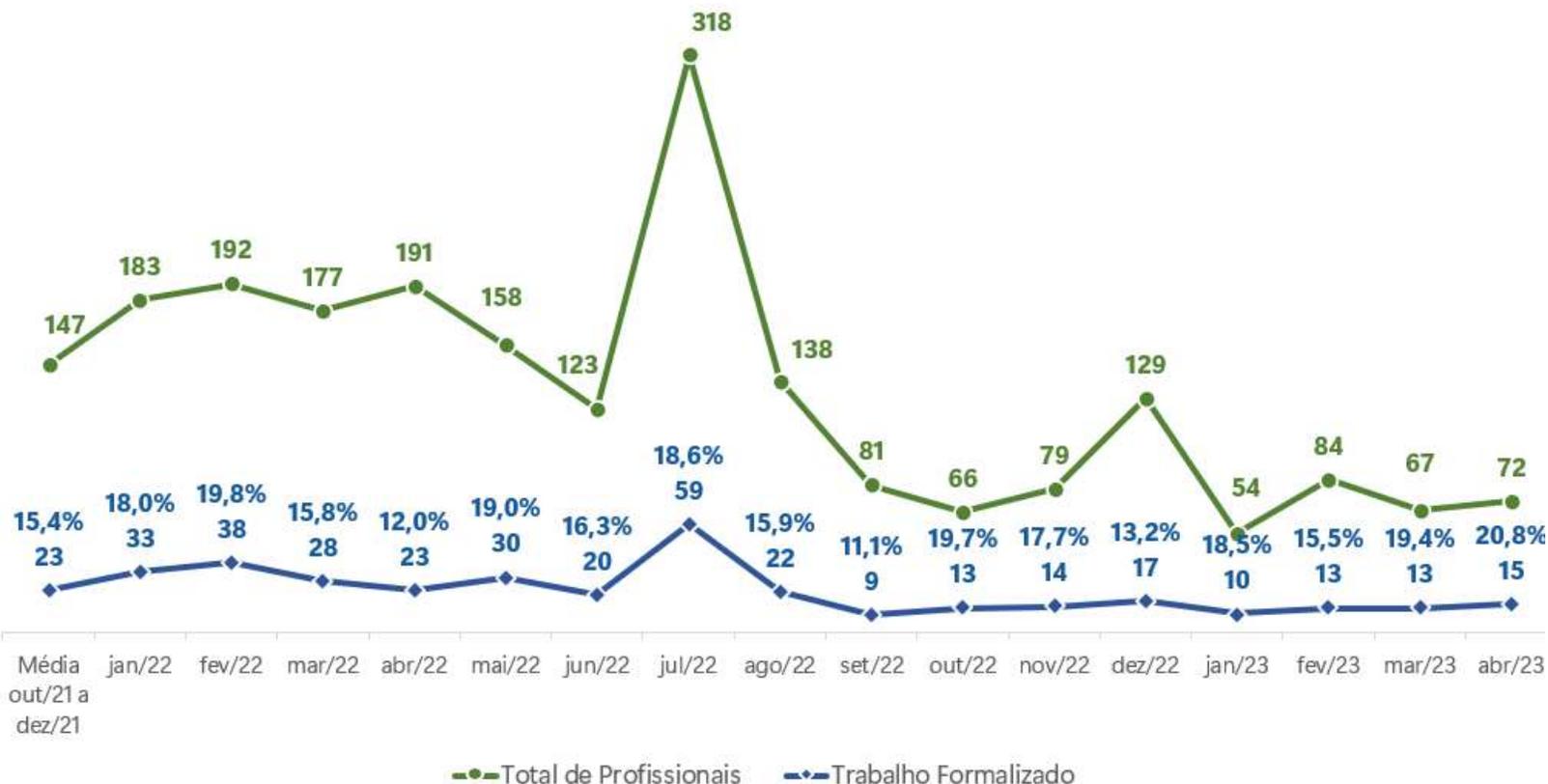
Evolução do Índice de Informalidade



Média out/21 a dez/21
jan/22 fev/22 mar/22 abr/22 mai/22 jun/22 jul/22 ago/22 set/22 out/22 nov/22 dez/22 jan/23 fev/23 mar/23 abr/23

Evolução da Informalidade na Entrada

2.554 entrevistas de dez/21 a abr/23

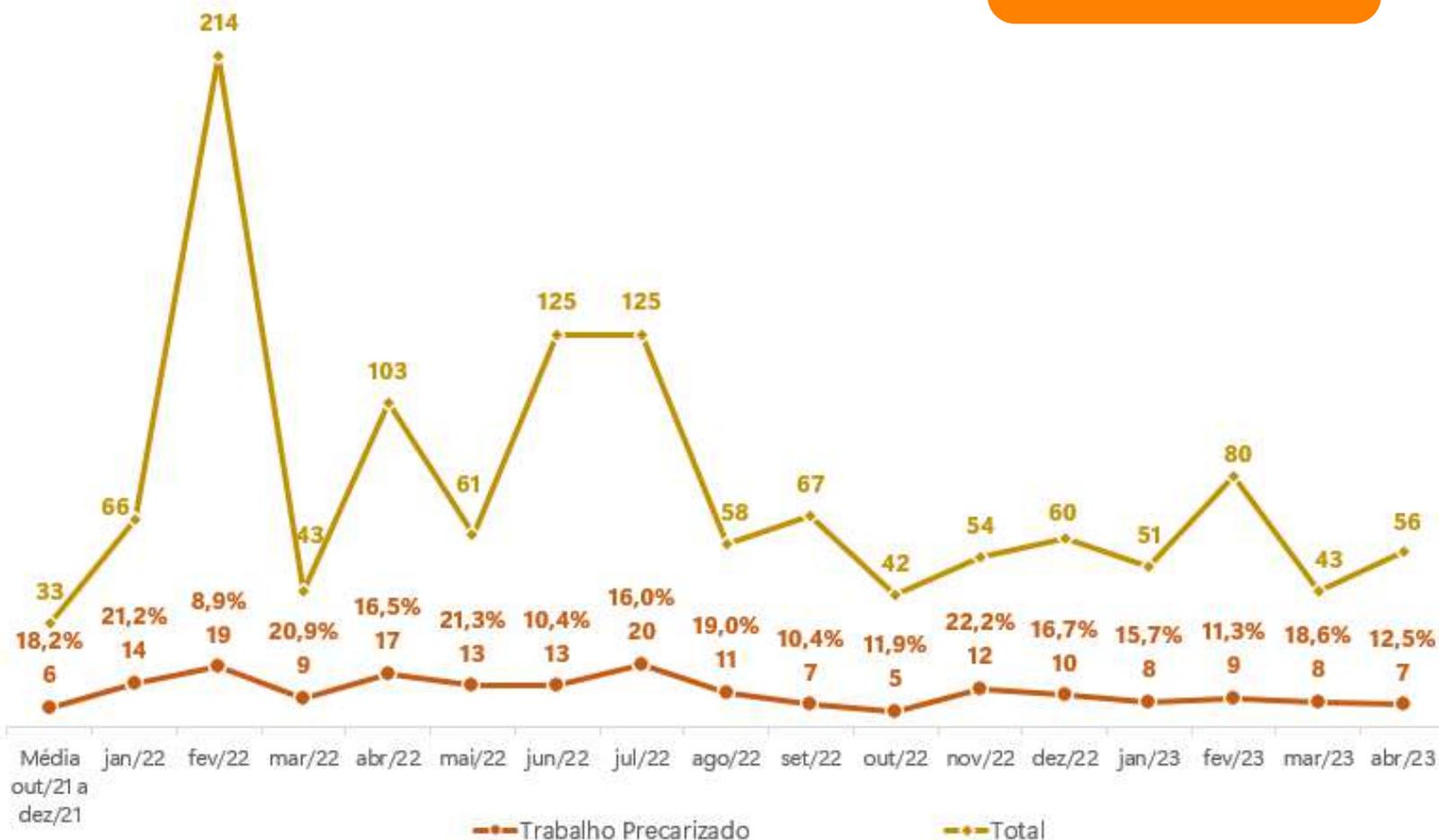


A **Informalidade na Entrada** é de **16,6%**

- Considerando que houve a contratação de 425 profissionais informais do total de 2.554 admitidos no período, o índice de Informalidade na Entrada é de 16,6%.
- A Pesquisa Pulso começou a captar respostas desde outubro de 2021, porém as datas das admissões entre outubro e dezembro de 2021 não vieram acompanhados pela descrição do período, por essa razão foi publicada a média no gráfico.
- Em julho de 2022 houve o pico de 318 admissões, sendo 59 de profissionais informais com um índice de 18,6%. Porém, é em abril de 2023 que foi registrado o maior valor do índice, de 20,8%, considerando 72 admissões com 15 profissionais informais.

Evolução da Informalidade na Saída

1.347 entrevistas
de dez/21 a abr/23

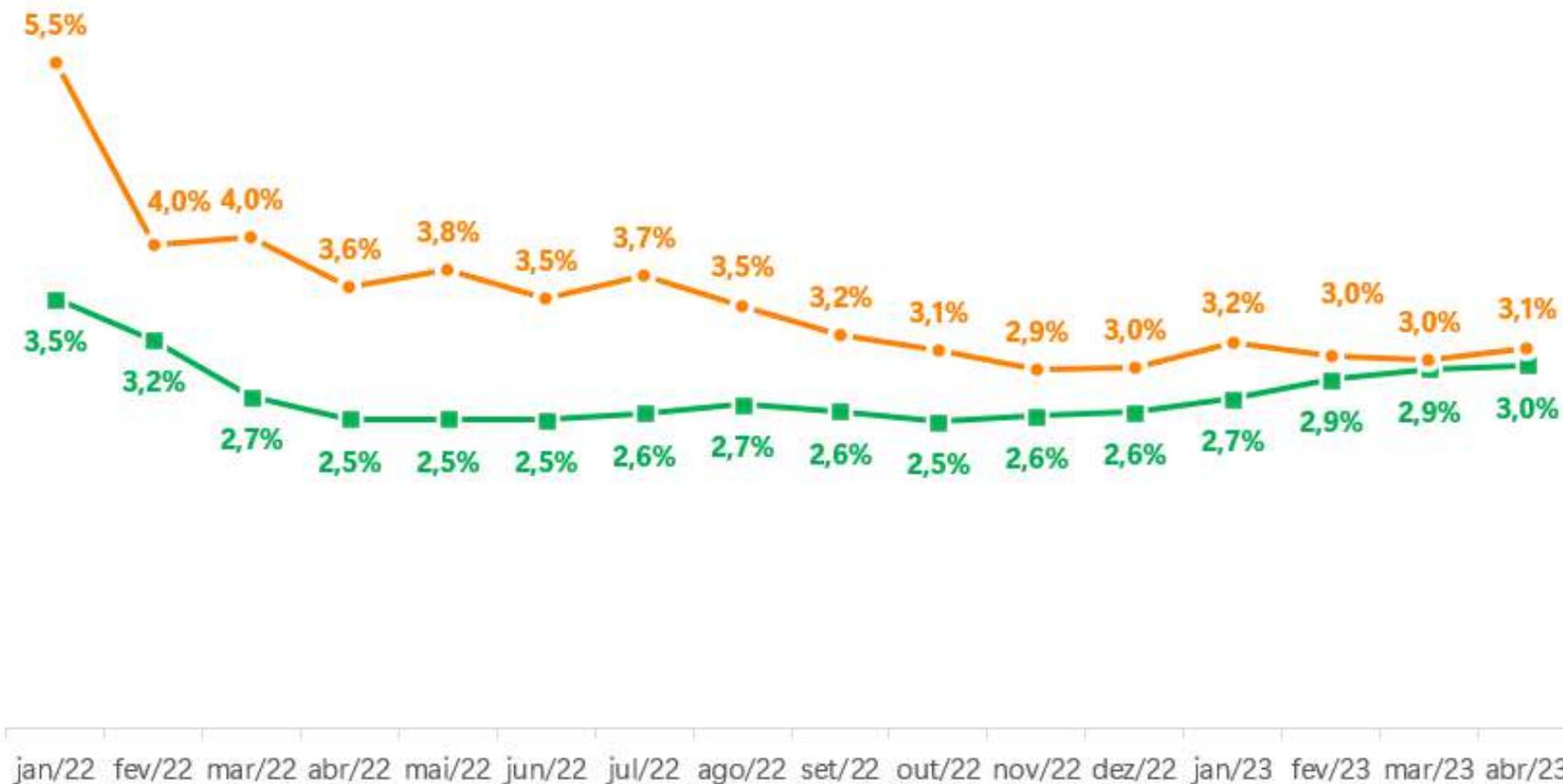


A Informalidade na Saída é de **14,9%**

- Considerando que houve a informalização de 201 profissionais dentre os 1.347 que saíram no período, o índice de Informalidade na Saída é de 14,9%.
- Assim como na entrada, as saídas entre outubro e dezembro de 2021 não vieram acompanhadas pela descrição do período, por essa razão foi publicada a média no gráfico.
- Em fevereiro de 2022 houve o pico de 214 profissionais saindo, sendo 19 para trabalhos informais com um índice de 8,9%. Porém, é em novembro de 2022 que foi registrado o maior índice de 22,2%, considerando 54 saídas com 12 informais.

Recrutamento por empresas sem sede no Brasil

Contratação dos egressos de empresas sem sede no Brasil



- © A comparação entre os índices acumulados mostra que a distância entre os índices têm se reduzido e os valores cada vez mais próximos um do outro.
- © Nota-se uma diminuição do fenômeno do recrutamento por empresas sem sede no Brasil ao longo do período analisado.

Pesquisa de Entrada

Informalidade:

$$\frac{\text{Nº de trabalhadores egressos das modalidades precarizantes}}{\text{Total dos respondentes da Pesquisa de Entrada}}$$

Contratação de profissionais egressos de empresas sem sede no Brasil no período:

$$\frac{\text{Nº de trabalhadores egressos de empresas sem sede no Brasil}}{\text{Total dos respondentes da Pesquisa de Entrada}}$$

Pesquisa de Saída

Informalidade:

$$\frac{\text{Nº de trabalhadores desligados que são contratados em modalidades precarizantes}}{\text{Total dos respondentes da Pesquisa de Saída}}$$

Recrutamento por empresas sem sede no Brasil no período:

$$\frac{\text{Nº de trabalhadores desligados que são contratados por empresas sem sede no Brasil}}{\text{Total dos respondentes da Pesquisa de Saída}}$$

Informalidade geral

Soma do trabalho precarizado da pesquisa de entrada com o da pesquisa de saída:

$$\frac{\text{Soma do trabalho precarizado na Entrada e Saída}}{\text{Total de respondentes na Entrada e Saída}}$$

O conteúdo com a indicação de confidencialidade é de uso restrito da Brasscom suas Associadas. A Brasscom não se responsabiliza por quaisquer usos que venham a ser feitos por terceiros, nem suas possíveis consequências nas esferas patrimonial, pessoal ou outras de qualquer natureza.

Liderança



Affonso Nina
Presidente Executivo



Mariana Oliveira
Diretora Executiva



Sergio Sgobbi
Diretor de Rel. Institucionais
e Governamentais



Helena Loiola Persona
Coordenadora de Inteligência

Equipe



Stephanie Felix Sieber
Analista de Inteligência



Tainá Ferreira de Melo
Analista de Inteligência



Kyem Araújo dos Santos
Analista de Inteligência



Ana Paula Domingos
Analista
Financeira/Inteligência



Vinícius Brancatti
Estagiário de Inteligência